

CAGLIERO 11

Boletim de Animação Missionária Salesiana



Uma publicação do Dicastério das Missões para as Comunidades salesianas e os Amigos da missão salesiana

O "Grupo Missionário" faz grande diferença



Caríssimos missionários salesianos e amigos das Missões Salesianas!

Desejo compartilhar novamente um sonho que trago no coração nos últimos quatro anos. Não há nada de novo: há 90 anos o Beato Filipe Rinaldi já escrevia que *é preciso um grupo missionário em cada casa salesiana!* Mas... que diferença faz a presença ou não de um grupo missionário numa obra salesiana ou numa comunidade formadora salesiana?

A presença do grupo missionário é a garantia de se manter viva a chama missionária! Da mesma forma que sem a classe médica e a organização dos hospitais a saúde seria impossível, assim também sem os missionários *ad gentes - ad vitam* e sem os grupos missionários nas escolas, nas paróquias, nos centros juvenis é muito difícil esperar que o espírito missionário permaneça vivo!

Em geral, os grupos missionários rezam e fazem rezar pelas missões e pela vocação missionária, sensibilizam a comunidade educativo-pastoral sobre as necessidades da missão universal ou contribuem diretamente na ação missionária tanto no próprio

lugar, como mediante o voluntariado no exterior. Agora, quero apresentar-lhes um grupo muito especial.

Durante a recente visita extraordinária à Inspeção de Cracóvia (Polônia), encontrei diversos grupos missionários nas escolas, oratórios e paróquias. Entre eles sobressai o grupo **Art. 43**, fundado há cinco anos por alguns pós-noviços, que levaram a sério o artigo 43 das Constituições salesianas sobre a comunidade social. Os jovens salesianos entenderam de imediato, que as missões constituem a imagem mais atraente da Congregação. Em poucos anos, produziram mais de 260 vídeos no Youtube (<http://vimeo.com/art43>). Além de um pequeno estúdio em Cracóvia, o Art. 43, graças a alguns voluntários missionários, também fundou (2011) um estúdio de audiovisuais na casa inspetorial de Ashaiman - Gana (Inspeção AFW). Atualmente, o grupo Art. 43 está muito vivo no pós-noviciado de Łąd (Polônia) e no teologado de Cracóvia (Polônia). Trago sempre comigo em minha pasta um dos primeiros produtos do Art. 43: uma oração pelos missionários em formato de carteira de identidade e, no verso, os nomes de 3-4 países onde estamos presentes para cada dia do mês.

Espero sermos capazes de suscitar em todas as nossas obras grupos como esse!

Václav Klement
P. Václav Klement, SDB
Conselheiro para as Missões

PRÓXIMOS EVENTOS

30 de julho - 4 de agosto de 2012: **Jornadas de Estudo sobre a Presença Salesiana entre os Mulçumanos**, Salesianum (Roma)

6 - 27 de agosto de 2012: **1º Curso de formação permanente para missionários na América**, Quito (Ecuador)

4 - 30 de setembro de 2012: **Curso de formação para novos missionários** (Roma-Torino)

17 de setembro - 6 de dezembro 2012: **XV Curso de formação permanente para missionários**, UPS (Roma)

5 - 9 de novembro de 2012: **Jornadas de Estudos sobre Missão Salesiana e Primeiro Anúncio de Cristo na África e Madagascar**, Adis Abeba (Etiópia)

9 - 11 de novembro de 2012: **Encontro de Delegados Inspeccionais para a Animação Missionária da África e Madagascar**, Adis Abeba (Etiópia)

Arquitetando o nosso carisma salesiano no Camboja, testemunhando o amor de Deus como fez Dom Bosco!



Quando criança, eu me fascinava com o filme do padre Damião, apóstolo dos leprosos. Vi nele o que sonhava ser um dia: missionário que serve os leprosos por toda a minha vida. Mantinha esse desejo quando entrei no aspirantado. Mas, com o passar dos anos tomei ciência de que o meu chamado à vida missionária não é em vista dos leprosos, mas pelos jovens marginalizados. Passei os meus primeiros 25 anos de vida salesiana trabalhando pelos jovens, também como delegado inspetorial para a pastoral juvenil, promotor vocacional e, eventualmente, delegado para a formação e formador no pré-noviciado ou no pós-noviciado. Contudo, ao longo dos anos sempre conservei a esperança de poder ir para a missão no exterior.

Finalmente, o meu pedido foi aceito, e o Reitor-Mor enviou-me ao Camboja. Em 2008, participei do *Curso para Novos Missionários* em Roma e Turim para os membros da 139ª expedição missionária. O curso deu-me uma perspectiva completa do objetivo, natureza e exigências da vida missionária. Deu-me a possibilidade de refletir e organizar as minhas prioridades mediante o meu projeto pessoal de vida como missionário salesiano. E ajudou-me também a ter as motivações e as atitudes adequadas. A peregrinação aos lugares salesianos fez-me valorizar e amar ainda mais a minha vocação salesiana e missionária.

Agora que sou missionário no Camboja procuro transmitir o carisma de Dom Bosco aos nossos jovens e às pessoas cambojanas testemunhando o amor de Deus como fez Dom Bosco em sua vida. Há muito trabalho por aqui para os três salesianos que formamos a comunidade. Mas o trabalho se torna leve quando há o esforço de colaborarmos e apoiar-nos reciprocamente. A nossa missão consiste na presença constante entre os jovens pobres e em nossa dedicação para educá-los e formá-los. Além das sessões de formação que damos aos nossos estudantes e aos colaboradores sobre Dom Bosco e o Sistema Preventivo, nós os convidamos também para o voluntariado como líderes e animadores do nosso oratório festivo. Neste ano, também convidamos os nossos pouquíssimos estudantes e pessoas católicas a serem catequistas. Mediante esse serviço à Igreja local, eles aprendem a fazer as coisas como Dom Bosco as fez. Também começamos a reorganizar os nossos ex-alunos e temos procurado promover a Associação dos Salesianos Cooperadores. A constância na formação deles e o encorajamento no seu envolvimento fazem com que estejamos mais ativamente envolvidos na missão como Família Salesiana.



Continuei a estudar a língua Khmer. Quando comecei a entender melhor a língua, também entendi melhor o modo de pensar dos cambojanos, a sua cultura e atitudes. Assim, tomei consciência de que, mais do que no meu primeiro ano como missionário, sou mais paciente e tenho maior compreensão dos cambojanos. Primeiramente, aprendi a aceitar o que podem fazer no momento e encontrá-los no seu nível. Depois, procuro experimentar novas ideias e ser mais criativo no permitir-lhes que descubram novos modos de crescimento e desenvolvimento.

Durante minhas últimas férias no meu país, percebi que, de fato, a minha mente e o meu coração não deixaram o Camboja. Espero e rezo para que fique assim para sempre!

P. Roel Soto
Filipino, missionário no Camboja



Intenção Missionária Salesiana

ASIA L'EST E OCEÂNIA: Crescimento do voluntariado missionário salesiano

Para que os Salesianos da região Ásia Leste-Oceânia ajudem os jovens a se empenharem com entusiasmo no voluntariado missionário .

Há, nas dez Inspetorias da Região, cinco programas inspetoriais de voluntariado missionário. Rezemos pelos Salesianos empenhados no voluntariado missionário, para que ajudem os jovens voluntários a crescer num serviço mais radical de longo prazo. Rezemos pelos jovens já empenhados ('Cagliero Project', da Austrália; 'International Volunteer Group', da Coreia; 'Salesian Lay Volunteers', das Filipinas Norte; 'SALVO', das Filipinas Sul; 'Don Bosco Volunteer Group', do Japão; e 'Torch Movement', de Hong Kong), para que saibam não só se empenhar nos projetos no exterior, durante o tempo das férias, mas também inserir-se, com o próprio entusiasmo e energias, no voluntariado das Inspetorias de origem.



Todos os números anteriores de 'Cagliero 11' encontram-se em purl.org/sdb/sdl/Cagliero